

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



GRUPO DE TRABALHO – “OPERAÇÃO ESTIAGEM 2014” (GT-ESTIAGEM)
Ata da 6ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem – CIESP Jundiaí – Jundiaí/SP
10/09/2014 -10h00min

Vaga	Sigla da Entidade	Representante	Participação
01	Secretário-Executivo dos Comitês PCJ	Luiz Roberto Moretti	Presente
02	Secretário-Executivo Adjunto do CBH-PCJ	Leonildo Ednilson Urbano	Presente
03	Secretário-Executivo Adjunto do CBH-PJ	Sidney José da Rosa	Presente
04	ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel	Presente
		Hugo Marcos Piffer Leme	Presente
05	Consórcio PCJ	José Cezar Saad	Presente
06	FIESP	Roberto Mario Polga	Presente
07	Sindicato Rural de Campinas	Luis Fernando Amaral Binda	Ausente
08	FIEMG	Laene Fonseca Vilas Boas	Presente
09	Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA)	Maria Luisa Bonazzi Palmieri	Presente
		Dorisney Ribeiro de Campos	Justificou
10	Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH)	Astor Dias de Andrade	Presente
		Cláudia Hornhardt Siqueira Fonseca	Justificou
11	Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL)	Sebastião Vainer Bosquilia	Ausente
		Cecília de Barros Aranha	Ausente
12	Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA)	Célia Maria Campos	Justificou
		Adilson José Rossini	Ausente
13	Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria)	Jorge Antônio Marcanti	Presente
14	Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural)	João Primo Baraldi	Presente
		Nilton Piccin	Ausente
15	Câmara Técnica de Plano de Bacias (CT-PB)	Adriana A. R. V. Isenburg	Ausente
		Harold Gordon Fowler	Ausente
16	Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM)	Lúcia Vidor de Sousa Reis	Ausente
		Dejanira de Franceschi de Angelis	Ausente
17	SABESP	Hélio Rubens G. Figueiredo	Presente
18	ARSESP	Alberto Bovo	Presente
19	ARES-PCJ	Carlos Roberto B. Gravina	Ausente
		Gabriel G. Bertola	Ausente
20	Agência das Bacias PCJ	Sergio Razera	Justificou
		Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi	Presente
21	AGEMCAMP	p/ Ana Paula Santos	Presente

Convidados	
Sigla da Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Vanessa Cristina Bortolazzo Longato
	Juliana Prado Guilmo
Consórcio PCJ	Ligia Cepeda
Morador de Jundiaí	Massão Okazak
COMDEMA Jundiaí	Jorge E. Di Rito
GD do Brasil	Antônio Justino
AGMCAMP	Valmir Mauricio
ESALQ/USP	Fábio de Araujo Visses
	Tobias Walzberg

1. Pauta e abertura: A convocação e a pauta da reunião foram enviadas aos membros do Grupo de Trabalho – “Operação Estiagem 2014” (GT-Estiagem) por meio de mensagem eletrônica, em 03/09/2014. A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Luiz Roberto Moretti, que

cumprimentou a todos e agradeceu à CIESP Jundiaí pela cessão do espaço. Após, passou a palavra para o Sr. Roberto Mário Polga, o qual deu as boas-vindas e desejou uma boa reunião a todos. O Sr. Moretti solicitou a inclusão de dois itens de pauta, sendo um para análise

5 reunião foi realizada pelo Sr. Luiz Roberto Moretti, que 10

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



GRUPO DE TRABALHO – “OPERAÇÃO ESTIAGEM 2014” (GT-ESTIAGEM) Ata da 5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem – Odebrecht Ambiental – Limeira/MG 13/08/2014 -10h00min

da programação e do folder referente ao seminário da CT-Rural com os Sindicatos Rurais das Bacias PCJ, relacionado à ação 10-D das Atividades Emergências Propostas pelo GT-Estiagem 2014, visando à mobilização e orientação dos usuários rurais para a adoção de medidas que propiciem a redução do uso da água em suas propriedades, e o outro item é o agendamento da próxima reunião do GT-Estiagem para atendimento da Deliberação *ad referendum* dos Comitês PCJ nº 208/14, de 05/09/2014, que prorrogou o período de atuação do Grupo de Trabalho da Operação de Estiagem PCJ – 2014, no âmbito da CT-PL (GT-Estiagem 2014), instituído pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 197/14, de 27/03/2014. O Sr. Moretti colocou em votação as inclusões dos pedidos como itens de pauta, sendo aprovadas por unanimidade. **2. Apreciação da Minuta da Ata da 5ª Reunião Ordinária, realizada no dia 13 de agosto de 2014, nas dependências da Odebrecht Ambiental, em Limeira/SP:** O Sr. Moretti questionou aos membros se seria necessária a leitura da referida ata. A leitura foi dispensada por unanimidade e o Sr. Moretti abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo da mesma. Não havendo manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade. **3. Apresentação do andamento das Atividades Emergenciais Propostas para 2014:** O Sr. Moretti iniciou a leitura das atividades propostas pelo GT-Estiagem e na sequência comentou o seu andamento: Atividade 1 - Elaborar slogan para a campanha de comunicação sobre a estiagem nas Bacias PCJ: O Sr. Moretti informou que a atividade 1 já está concluída com a proposta de slogan “Todos pela água: cuide e economize!”, que foi aprovado na 3ª Reunião Ordinária, no dia 11 de junho. Atividade 2 - Elaborar publicação impressa, com versão em formato digital, contextualizando a estiagem nas Bacias PCJ: O Sr. Moretti lembrou que o material produzido sobre a estiagem foi aprovado na 4ª Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de julho, ressaltando que a atividade está concluída. Na sequência os membros do GT-Estiagem se manifestaram quanto à possibilidade de adaptar o folder elaborado, para o formato de cartaz, para distribuição às entidades das Bacias PCJ. Após as discussões foi aprovada a consulta ao setor de comunicação da Agência das Bacias PCJ, para viabilizar a adaptação do folder com orientações sobre o que é estiagem e as características específicas das Bacias PCJ, para o formato de cartaz. A Srta. Maria Luisa sugeriu que fossem realizadas consultas aos Serviços de Saneamento sobre a destinação dada a ação de envio do Folder em meio digital elaborado pelo GT-Estiagem, sendo aprovado por unanimidade. Atividade 3 - Divulgar Semanalmente Documentos e Boletins sobre a estiagem nas Bacias PCJ: O Sr. Moretti informou que o resumo, com documentos e boletins disponibilizados pelos órgãos gestores e pela Sala de Situação PCJ, contendo informações técnicas sobre a situação da estiagem nas Bacias PCJ e as medidas adotadas pelos órgãos

outorgantes/licenciadores está sendo encaminhado, todas as segundas-feiras, desde 02 de junho de 2014. Ressaltou que todos os documentos referidos, assim como a agenda de reuniões do GT-Estiagem e o acompanhamento das atividades, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, em espaço próprio. Lembrou que esta atividade está em andamento e será finalizada após o encerramento dos trabalhos desenvolvidos pelo GT-Estiagem 2014. Atividade 4 - Elaborar materiais sobre a estiagem e a necessidade de uso consciente e racional da água para divulgação nas redes sociais: O Sr. Moretti informou que a ação integra a campanha de comunicação, com a elaboração e divulgação de materiais específicos para as redes sociais, devido à facilidade de disseminação e ao compartilhamento de informações com a população. Na sequência, apresentou os materiais que vêm sendo elaborados e postados às segundas e sextas-feiras, pela Agência das Bacias PCJ, ressaltando que a atividade será contínua até a finalização dos trabalhos desenvolvidos pelo GT-Estiagem 2014. Atividade 5 - Campanha publicitária educativa sobre a estiagem: O Sr. Moretti explicou que a ação visa criar e produzir uma campanha publicitária sobre a estiagem para divulgação por meio das mídias de rádio e TV. Na sequência informou que os Termos de Referência para contratação de empresa especializada para criação e produção da campanha publicitária já estão sendo finalizados e será aberto processo licitatório para contratação, pela AGENCAMP, o mais breve possível. Atividade 6 - Orientação Técnica para as Redes de Ensino – Bacias PCJ: O Sr. Moretti lembrou que foram elaboradas orientações técnicas sobre a estiagem, para os professores das redes pública e particular, pela Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês PCJ (CT-EA), informando que o material foi concluído em 25/07/2014 e encaminhado para cada uma das Diretorias de Ensino e Secretarias de Educação Municipais das Bacias PCJ. Ressaltou que foi realizado, no dia 30/07/2014, em Jundiá/SP, evento com as Superintendências, Diretorias de Ensino e Secretarias de Educação Municipais das Bacias PCJ, visando à capacitação na aplicação da Orientação Técnica. Lembrou que na 5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem, realizada no dia 13/08/2014, na cidade de Limeira/SP, foi deliberado para se consultar as Diretorias de Diretorias de Ensino e Secretarias de Educação Municipais das Bacias PCJ sobre os encaminhamentos dados com relação à orientação técnica, bem como sua avaliação junto a estas entidades. A consulta foi realizada no dia 25 de agosto de 2013, através de ofício dos Comitês PCJ, tendo o retorno até a presente data das Diretorias de Ensino e Secretarias de Educação Municipais de Americana; Amparo; Elias Fausto; Jaguariúna; Limeira; Louveira; Mogi Mirim; Pinhalzinho; Piracicaba e Tuiuti. Após as explanações, a Srta. Maria Luísa, Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês PCJ (CT-EA), solicitou a palavra e informou que foi publicada a

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



GRUPO DE TRABALHO – “OPERAÇÃO ESTIAGEM 2014” (GT-ESTIAGEM) Ata da 5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem – Odebrecht Ambiental – Limeira/MG 13/08/2014 -10h00min

125 Revista Diálogo, do XII Diálogo Interbacias de
Educação Ambiental em Recursos Hídricos,
Setembro/2014, 12ª Edição, com matérias que foram
contribuições da nossa região, destacando a matéria “O
130 Papel da Educação Ambiental Frente à Estiagem nas
Bacias PCJ - CT-EA dos Comitês PCJ”, publicada na
página 40 da publicação. Na sequência, o Sr. Moretti
abriu a palavra aos membros, que solicitaram a
divulgação da Revista Diálogo no próximo boletim
informativo sobre a estiagem nas Bacias PCJ. O Sr.
135 Moretti colocou a proposta de divulgação em votação, a
qual foi aprovada por unanimidade. Atividade 7 -
Políticas Públicas para Redução de Consumo: O Sr.
Moretti informou que para cumprimento dessa ação foi
criado no site dos Comitês PCJ o espaço que permite a
140 inserção de experiências sobre legislações municipais
que tratem de regulação, controle, fiscalização de usos
indevidos da água tratada, experiências de planos de
contingência municipais, de serviços de saneamento e de
indústrias. Lembrou que na ocasião da 5ª Reunião
145 Ordinária do GT-Estiagem, realizada no dia 13/08/2014,
na cidade de Limeira/SP, foi deliberado para que a SE
PCJ realizasse o levantamento, disponibilização e
divulgação de: chamada do bônus por economia de água
da Arsesp e da SABESP, sobre o incentivo a redução de
150 consumo de água; das legislações municipais que tratam
de multa por consumo excessivo de água no período de
estiagem, ou de bonificação por redução de consumo; e a
divulgação do comunicado da Vigilância Sanitária sobre
os cuidados nos sistemas públicos de água em situação
155 de estiagem; e que fosse requerido à ARES PCJ o envio,
aos Comitês PCJ, de informações sobre alertas de
contingenciamento devido à estiagem nas Bacias PCJ.
Diante do exposto, informou que já está disponível no
site dos Comitês PCJ, desde 25 de agosto de 2014, bem
160 como foram divulgadas nos boletins semanais, as
legislações de incentivo à redução de consumo da
ARSESP (Deliberação ARSESP nº 469, de 03-02-2014),
SABESP (folder incentivo à redução de consumo), e da
ARES PCJ (Resolução ARES-PCJ nº 57, de 01-07-
165 2014); o Comunicado CVS nº 23, de 07/04/14, sobre
"Vigilância da qualidade da água para consumo humano
em situações de estiagem - ações preventivas de saúde
para estiagens e em eventuais situações de racionamento
de água"; e as legislações municipais datadas do ano de
170 2014 de Cosmópolis, Bragança Paulista, Itapeva, Atibaia
e Saltinho. O Sr. Moretti informou que foram levantadas,
também, legislações municipais relacionadas ao tema
água/consumo, anteriores ao atual período de estiagem
vivenciado nas Bacias PCJ. Após os esclarecimentos, o
175 Sr. Moretti abriu a palavra aos membros, que solicitaram
a também disponibilização das legislações municipais
relacionadas ao tema água/consumo anteriores a 2014,
no site dos Comitês PCJ. Na sequência, o Sr. Moretti
colocou as propostas em votação, que foram aprovadas
180 por unanimidade. Atividade 8 - Monitoramento do
Sistema Cantareira: O Sr. Moretti lembrou que o

objetivo da ação é solicitar, para inserção na Sala de
Situação PCJ, os dados da rede da CPFL de
monitoramento dos rios das Bacias PCJ; inserir na Sala
185 de Situação PCJ os dados telemétricos de usuários
públicos e privados que os disponibilizem e reativação e
revisão de locação de postos da rede PCJ e inclusão de
postos da Agência Nacional de Águas (ANA). Na
sequência, passou a palavra para a Sr. Astor Andrade,
190 Coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento
Hidrológico (CT-MH), que informou que em
atendimento ao item A, já foram realizados os contatos
iniciais com a SABESP, que está realizando ajustes na
sua rede, e que o Sr. Hélio Rubens G. Figueiredo,
195 representante da SABESP no GT-Estiagem, está
realizando tratativas internas para disponibilização dos
dados; porém, a situação permanece inalterada em
relação à apresentada na 5ª Reunião Ordinária do GT-
Estiagem, realizada no dia 13/08/2014, na cidade de
200 Limeira/SP. Em relação ao item B, a Sr. Astor informou
que não houve retorno por parte da CPFL, que ficou de
fazer contato e disponibilizar *link* direto de sua rede para
a sala de situação, o que ainda não ocorreu; porém, a
coordenação da CT-MH já tem acesso ao banco de dados
205 de todo o Estado de São Paulo, e está aguardando a
liberação dos dados exclusivos das Bacias PCJ, visando a
disponibilização das informações. Para o atendimento
das ações do item C, o Sr. Astor informou que desde a
133ª Reunião Ordinária da CT-MH foi realizado contato
210 com alguns usuários públicos e privados, que têm dados
telemétricos, para disponibilização dos mesmos, sendo
que alguns dados já estão sendo recebidos e inseridos no
site da Sala de Situação PCJ: do DAE Jundiá, da
SANASA, da CPFL e da SABESP. Ressaltou que a CT-
215 MH irá negociar e formalizar a doação dos postos de
qualidade da Petrobrás, instalados nas Bacias PCJ, e
iniciará tratativas para indicação de responsável pela
manutenção desde postos. Em relação ao item D, o Sr.
Astor lembrou que os dados dos postos da Agência
220 Nacional de Águas (ANA), situados a montante dos
reservatórios do Cantareira, nos rios Jaguari, Atibainha e
Cachoeira, já estão inseridos na sala de situação, estando
a atividade concluída. Em relação ao item E, o Sr. Astor
informou que o assunto está sendo tratado nas reuniões
225 da CT-MH; porém, existem dificuldades de autorização
voluntária, pelos usuários, da disponibilidade dos dados,
ficando a situação inalterada em relação à apresentada na
5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem, realizada no dia
13/08/2014, na cidade de Limeira/SP, pois se faz
230 necessária a regulamentação da especificação técnica de
equipamentos de medição. Ressaltou que em relação às
águas subterrâneas a situação está regularizada, porém
para águas superficiais, não ocorreram entendimentos
entre os órgãos gestores para a uniformização da
235 regulamentação da especificação técnica de
equipamentos de medição. Atividade 9 - Eventos
Climáticos: O Sr. Moretti informou que foi realizada, no
âmbito da Câmara Técnica de Monitoramento

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



GRUPO DE TRABALHO – “OPERAÇÃO ESTIAGEM 2014” (GT-ESTIAGEM) Ata da 5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem – Odebrecht Ambiental – Limeira/MG 13/08/2014 -10h00min

240 Hidrológico (CT-MH), em sua 134ª Reunião Ordinária,
do dia 30 de junho, palestra pela Dra. Ariane Frassoni,
do INPE-CPTEC, sobre existência de ferramenta e de
previsões sobre eventos extremos, especificamente para
as Bacias PCJ, estando a atividade concluída. Atividade
245 10 - Plano de Contingência: O Sr. Moretti apresentou e
discorreu sobre a Atividade 10, a qual propõe a
realização de workshop, para os diversos segmentos de
usuários de recursos hídricos, visando à elaboração de
planos de contingência para o período de estiagem que
ocorre nas Bacias PCJ, informando que, no âmbito dos
250 municípios, o workshop foi realizado em 11/06/2014, em
Campinas; para o segmento dos usuários industriais, foi
realizado evento no dia 17/07/2014, também no
município de Campinas; e para o segmento da
agricultura e pecuária foi realizada cerimônia onde a
255 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São
Paulo – FAESP e os Sindicatos Rurais em parceria com
os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ assinaram,
no dia 18 de agosto, em Monte Mor, o Pacto pela Água.
Informou que em relação ao item D, será tratado em
outros assuntos, conforme aprovado no início da presente
260 reunião. Atividade 11 – Operação de PCHs: O Sr.
Moretti lembrou que o Sr. Astor, Coordenador da CT-
MH, entrou em contato com a Companhia Paulista de
Força e Luz (CPFL), que por sua vez comunicou que as
265 atividades das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)
estão paralisadas devido a vazões insuficientes para o
funcionamento das mesmas. O Sr. Moretti informou que
foi publicada resolução conjunta da ANA e do DAEE,
para que as mesmas continuem paralisadas, ressaltando
270 que a única PCH que continua operando é uma PCH no
rio Corumbataí, ficando a situação inalterada da
apresentada na 5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem,
realizada no dia 13/08/2014, na cidade de Limeira/SP. 12
- Sala de Situação PCJ: Permanece a condição já
275 informada na reunião anterior sobre as dificuldades
operacionais de atendimento. 13 – Integração de ações:
O Sr. Moretti informou que não houve consenso na
definição de restrição das vazões de uso, pelo GTs,
criados no âmbito da CT-MH, e que foi verificado que
280 poucos municípios da região possuem planos de
contingência voltados à questão da estiagem,
permanecendo a condição já informada na reunião
anterior. O Sr. Moretti lembrou que foram
encaminhadas, em 05/08/2014, solicitações aos órgãos
285 gestores (DAEE, ANA, IGAM e CETESB), para que
instalem em suas unidades regionais (e forneçam apoio
ao DAEE, no caso da ANA) grupos técnicos de apoio
emergencial aos municípios e demais usuários para
orientação a elaboração de Planos de Contingência e que
290 priorizem e agilizem as obtenções de licenças e outorgas
para obras e serviços emergenciais. Informou que a
Agência Nacional de Águas (ANA) e a Companhia de
Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB)
responderam a consulta realizada informando que
295 considerando as demandas existentes em suas

atribuições, não há condições para que se instalem
grupos técnicos específicos de apoio aos municípios para
participar da elaboração dos Planos de Contingência,
porém as equipes da CETESB e do DAEE delegada pela
300 ANA, estão atendendo as demandas e continuam à
disposição para orientação e priorização de análises das
possíveis solicitações. 14 – Desobstrução da calha do rio
Atibainha: O Sr. Moretti lembrou a todos que, após
discussões na CT-MH, entendeu-se que esta atividade
305 deveria ser de responsabilidade dessa Câmara Técnica,
através de seu GT-Atibaia, onde foi realizada reunião
específica para tratar do assunto no dia 19/08/2014. Na
sequência, passou a palavra para o Sr. Astor Andrade,
que informou ter sido realizada a reunião do GT-Atibaia;
310 porém, que não houve acordos. Informou que a
SANASA/Campinas solicitou a desobstrução da calha do
Atibainha ao DAEE, que apresentou relatório, através do
seu setor de obras, informando que devido ao nível da
água do rio, não é possível utilizar embarcações para
315 realização dos trabalhos de desobstrução, bem como que
não se recomendava a utilização de maquinários pelas
margens, sendo possível apenas a retirada manual de
galhos e árvores pequenas, mas que não disponibilizava
de equipe para realização desses trabalhos. **4.**
320 **Apreciação das “Contribuições para a Gestão dos**
Recursos Hídricos durante a Estiagem/2014 com
Enfoque na Potencial Indisponibilidade de Vazões aos
Usuários de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ”,
enviadas pela CT-Indústria: O Sr. Moretti informou
325 que a Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na
Indústria dos Comitês PCJ (CT-Indústria), elaborou
contribuições visando à gestão dos recursos hídricos
durante a estiagem 2014 com enfoque nas questões que
envolvem a restrição e o racionamento de água para a
330 indústria. Após, o Sr. Moretti informou que na presente
reunião serão apresentadas as contribuições que
compõem o documento elaborado pela CT-Indústria e
passou a palavra ao Sr. Jorge Mercante, Coordenador da
CT-Indústria dos Comitês, o qual informou que a CT-
335 Indústria realizou reunião ordinária em 20/08/14 na
REPLAN/Petrobras, e elaborou documento cujo
conteúdo passou a expor e que segue: *considerando que*
as Bacias PCJ estão vivenciando os menores índices
históricos de precipitação e afluência de vazões nos
corpos d’água, com destaque nas áreas de contribuição
340 *do Sistema Cantareira, evidencia-se o conflito pelo uso*
dos recursos hídricos no conjunto de reservatórios que
abastece de forma direta mais de 3 milhões de habitantes
nas Bacias PCJ e cerca 9 milhões na Região
Metropolitana de São Paulo – Alto Tietê; considerando
345 *que no âmbito dos Comitês PCJ foi instituído o GT-*
Estiagem, que possui como objetivo sugerir e
implementar ações visando minimizar os efeitos da
estiagem que a região vem sofrendo; considerando que o
350 *GT-Estiagem aprovou o documento “Descrição de*
atividades emergenciais propostas para 2014” que em
sua atividade 13 prevê a criação no âmbito da Câmara

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



GRUPO DE TRABALHO – “OPERAÇÃO ESTIAGEM 2014” (GT-ESTIAGEM) Ata da 5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem – Odebrecht Ambiental – Limeira/MG 13/08/2014 -10h00min

355 Técnica de Monitoramento Hidrológico dos Comitês
PCJ (CT-MH) de Grupos de Trabalho por sub-bacias,
para acompanhamento da situação e discussão e
proposição de políticas e ações para enfrentamento da
escassez hídrica, auxiliando, inclusive, na elaboração
dos Planos de Contingência; considerando que durante
os dias 09/06 a 18/06/2014 foram realizadas reuniões
dos grupos de trabalho por sub-bacias hidrográficas
envolvendo os usuários públicos e privados;
considerando que foi apresentada, durante as reuniões
dos grupos por sub-bacias, proposta de uma minuta de
Portaria do Departamento de Águas e Energia Elétrica
do Estado de São Paulo quanto aos níveis de
contingência, critérios e percentuais de restrição ou
suspensão total de outorgas, em anexo a este documento;
considerando que CT-Indústria reúne usuários de
recursos hídricos privados, públicos e outros segmentos;
considerando que o assunto “estiagem e seus impactos
aos usuários” foi discutido através das pautas da CT-
Indústria nas duas últimas reuniões, ordinariamente em
18/06/14, no DAE-Santa Bárbara d’Oeste e,
extraordinariamente, em 06/08/14, junto ao
CIESP/Americana e, que, foram externadas e
encaminhadas diversas contribuições e demandas
específicas do setor industrial; considerando que
diversos são os impactos aos diferentes setores usuários
quando a possibilidade de restrição de outorgas de
captação nas Bacias PCJ; deliberou-se na CT-Indústria,
o encaminhamento de contribuições à gestão dos
recursos hídricos durante a estiagem 2014 com enfoque
na potencial indisponibilidade de vazões aos usuários de
recursos hídricos nas Bacias PCJ. Na sequência o Sr.
Jorge fez apresentação das contribuições ressaltando: 1) Cálculos de Vazão e Determinação do Estado das Vazões: Tendo em vista as variações horárias nas vazões dos principais corpos d’água devido ao uso intensivo dos recursos hídricos e desvio-padrão nas curvas-chave dos postos telemétricos, considera-se de complexa operacionalização a utilização de longos períodos de amostragem para efeitos do estado da vazão. Nesse sentido, a contribuição é que sejam adotados períodos mais curtos (48 a 72 horas) e que a vazão seja a média de todas as leituras, a cada 10 minutos, efetuadas em cada posto fluviométrico adotado como “posto de controle”. O objetivo é reduzir as distorções da variação horária durante as 24 horas/diárias. Os “estados das vazões” deverão ser avaliados e informados aos usuários diariamente, com as eventuais restrições aplicadas também diariamente. Esta avaliação deverá considerar os desvios que possam estar ocorrendo nas medições registradas no posto fluviométrico a partir de sua série histórica ou quando, de antemão, já se conheça as limitações de sua curva-chave. 2) Reuniões de Crise com os usuários presentes nos cursos d’água, quando da impossibilidade de captações ou restrições legais de outorga: Utilizando-se do modelo democrático e participativo já em funcionamento no âmbito da CT-MH

410 através dos grupos por sub-bacias, quando detectado um
“estado de vazões” que possa gerar restrições de
outorga, que através de e-mail cadastrado por cada
usuário ou realização de reunião de emergência, seja
discutido e deliberado o assunto, anteriormente às
deliberações dos organismos gestores quanto às
restrições. 3) Experiência inicial com enfoque aos Rios Jaguari e Atibaia: Considerando que os balanços hídricos dos rios Jaguari e Atibaia são aqueles que apresentam as maiores complexidades, diante do porte dos usuários, influência direta das vazões do Sistema Cantareira e conflitos pelo uso dos recursos hídricos nos setores usuários. Considerando a experiência vivenciada nas Bacias PCJ, durante o mês de fevereiro de 2014, onde foram registrados os menores índices de pluviosidade e, conseqüentemente, de menores vazões históricas. Considerando que os demais cursos d’água, ainda que também apresentem as menores vazões da série histórica recente, tem sido possível, minimamente, garantir níveis d’água para retirada atual. Destaca-se o efeito das baixas vazões na qualidade dos mananciais, fator que eleva de forma substancial os custos no tratamento da água visando sua potabilidade para consumo humano e/ou condições para uso industrial. Considerando o número de postos fluviométricos existentes em cada curso d’água. Como experiência inicial, sugere-se que as restrições possuam enfoque aos Rios Jaguari e Atibaia. 4) Mecanismos de Avaliação de Situações em Caráter Excepcional: Considerando que diversidade do parque industrial e a complexidade dos usos da água em cada planta. Considerando que existe a necessidade da avaliação do abastecimento de produtos estratégicos ou insumos que afetem a mobilidade da população através dos meios de transporte, risco de falta de alimentos de gêneros de 1ª necessidade que gerem desabastecimento da população, riscos de segurança e combate a incêndio, gerando risco de insegurança operacional, populacional, socioeconômica e estratégica colocando em risco a segurança nacional e ambiental. Considerando as características de cada usuário industrial, com destaque, aqueles que utilizam grande parcela de água em processos de resfriamento, com baixos consumos consuntivos. Nesse sentido, a contribuição é que, desde já, os organismos gestores abram um prazo com período sugerido de 10 (dez) a 15 (quinze) dias, para que os usuários que possuam especificidades quanto a segurança Industrial e impactos na coletividade, apresentem justificativas e contingências a serem analisadas em caráter excepcional para melhor enquadramento das potenciais restrições previstas. 5) Períodos Diários de Aplicação das Restrições: Considerando que os principais setores usuários, urbano/industrial/agricultura, possuem lógicas de abastecimento distintas, principalmente, quanto às questões comerciais, horário de consumo da população e irrigação. Considerando que o regime de captação (contínuo ou intermitente) de cada usuário e que, para



GRUPO DE TRABALHO – “OPERAÇÃO ESTIAGEM 2014” (GT-ESTIAGEM)
Ata da 5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem – Odebrecht Ambiental – Limeira/MG
13/08/2014 -10h00min

ambos deve ser considerada a vazão limitante instantânea. A contribuição da CT-Indústria é que tais fatores sejam levados em consideração e que seja discutido e aplicado o escalonamento horário de acordo com o perfil de consumo de cada setor. 6) Incidência do instrumento Cobrança Pelo Uso dos Recursos Hídricos: Considerando que as outorgas de direito de uso dos recursos hídricos e as vazões efetivamente medidas, assim como a carga de lançamento (DBO) compõem os valores a serem arrecadados de cada usuário. Solicitamos que seja levada em consideração a realização de ajustes nos valores anuais a serem pagos por cada usuário, na medida em que haja restrições ou suspensões temporárias nas outorgas. Após a apresentação, o Sr. Moretti abriu a palavra para manifestação dos membros, que se manifestaram sobre os tópicos apontados no documento da CT-Indústria. Na sequência, foi proposto pelo Sr. Mercanti o encaminhamento das propostas em questão aos órgãos gestores, para providências cabíveis. O Sr. Moretti colocou a proposta em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. **5 – Outros Assuntos: 5.1: Análise da Programação e do Folder do Seminário entre a CT-Rural e os Sindicatos Rurais das Bacias PCJ:** O Sr. Moretti informou que a Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural dos Comitês PCJ (CT-Rural) e os Sindicatos Rurais das Bacias PCJ, em atendimento à ação 10-D das Atividades Emergências Propostas pelo GT-Estiagem 2014, realizaram seminário visando à mobilização e orientação dos usuários rurais para a adoção de medidas que propiciem a redução do uso da água em suas propriedades. Ressaltou que a CT-Rural e os Sindicatos Rurais das Bacias PCJ, com o apoio da Agência das Bacias PCJ, elaboraram minuta de programação e folder para a realização do seminário, solicitando ao GT-Estiagem análise e contribuições nos materiais elaborados. Diante das explanações, o Sr. Moretti informou que a proposta é realizar o seminário no dia 17 de outubro de 2014, no município de Holambra, e apresentou a programação proposta: 8h30 - 9h00 - Recepção e inscrição; 9h00 -9h30 – Abertura: Sergio Razera, Luiz Roberto Moretti e João Primo Baraldi; 9h30 -10h00 – Captação de Água da Chuva – Modelo de Holambra – Palestrante Petrus B. Weel; 10h00 – 10h30 – Uso e Conservação de Nascentes – Palestrante Nelson Barbosa; 10h30 – 11h00 Crédito Rural da Caixa - Palestrante Representante da Caixa Econômica Federal; 11h00 – 11h30 - Programa Mais Irrigação – Palestrante Representante do Ministério da Integração Nacional. 11h00 – 12h00 – Sistemas de Irrigação por Gotejamento – Palestrante Bruno Costa (NETAFIM) e Demonstração do Sistema de Irrigação por gotejamento. 12h00 12h30 – Esclarecimentos e Encerramento. Na sequência, abriu a palavra para manifestação dos membros que solicitaram a verificação da abrangência do “Programa Mais Irrigação”, pois pelas consultas iniciais, o mesmo não abrange o Estado de São

Paulo, consequentemente, sendo ineficiente para as Bacias PCJ. O plenário sugeriu que na impossibilidade de se manter a apresentação sobre o tema, que seja verificada a possibilidade de apresentação sobre sistema de irrigação com verificação de capacidade de absorção dos cultivos, experiência utilizada por agricultores no município de Sapucaí-Mirim-MG. Em relação à apresentação de Sistemas de Irrigação por Gotejamento, por se tratar de empresa privada e que comercializa equipamentos de sistema de gotejamento para a realização das apresentações, o plenário entendeu que pode caracterizar apoio comercial dos Comitês PCJ a empresa NETAFIM; assim, para se evitar problemas, deliberou-se por consultar outras empresas do ramo, verificando-se o interesse das mesmas, visando a realização de exposição sobre este tipo de produtos, e para a realização de apresentação neste tema deverá ser consultada o Departamento de Engenharia de Biossistemas da Escola Superior de Agricultura ‘Luiz de Queiroz’ – ESALQ/USP, para indicação de palestrante. Após o Sr. Moretti apresentou a proposta de folder elaborado pela CT-Rural e os Sindicatos Rurais das Bacias PCJ, com o apoio da Agência das Bacias PCJ, sendo que, após análise do plenário, foram propostas as seguintes alterações: inserção de fonte e obtenção de autorização de uso de imagem da figura utilizada na capa do folder; no espaço usado para falar sobre o Ato Declaratório, página 2, trocar a frase “Evite Multas” por “Colabore com o bom uso da água!”; em todos os dados numéricos inseridos no folder acrescentar o espaço temporal, local, escalas, unidades e fontes; ainda na página 2 alterar a frase “O grande problema da água utilizada na irrigação são os baixos índices de eficiência, devido a diversos fatores técnicos, climatológicos, de manejo de solo e dos cultivos. As perdas por evaporação da água lixiviação podem ser consideráveis.”, por: “Um dos problemas que causam desperdício de água utilizada na irrigação é o baixo índice de eficiência, devido a diversos fatores técnicos, climatológicos, de manejo de solo e dos cultivos. As perdas por evaporação e infiltração da água podem ser consideráveis”; na página 3, no campo USOS DA ÁGUA NO MEIO RURAL, excluir o item “geração de energia”; inserir fonte em todas as imagens; na página 4 alterar o título “O que é possível fazer para reduzir a utilização dos recursos hídricos?”, por: “O que é possível fazer para reduzir a utilização da água?”; no item 4 da página 5 do quadro “O que é possível fazer para reduzir a utilização da água?”, alterar o título de “4. Medir a evapotranspiração localmente” para “4. Medir a evapotranspiração e as chuvas localmente” e inserir imagem de um pluviômetro; excluir do item 6 da página 5; no título 7 da página 5, excluir a foto do pivô e deixar apenas a foto da irrigação ao entardecer; do quadro USUÁRIOS NAS BACIAS PCJ, alterar nos gráficos a palavra “saneamento” por “usos urbanos”; acrescentar nos gráficos os demais usos, usando os dados do Plano de Bacias PCJ 2010-2020 e

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



GRUPO DE TRABALHO – “OPERAÇÃO ESTIAGEM 2014” (GT-ESTIAGEM) Ata da 5ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem – Odebrecht Ambiental – Limeira/MG 13/08/2014 -10h00min

585 inserir fontes nos gráficos. Na sequência o Sr. Moretti
colocou a proposta de alterações e complementações no
folder e na programação do seminário em votação, a qual
foi aprovada por unanimidade, e deverá ser discutida no
590 âmbito da CT-Rural. **5.2: Agendamento da próxima
reunião do GT-Estiagem:** O Sr. Moretti informou que
foi apreciado e aprovado pela CT-PL, durante a sua 58ª
Reunião Ordinária, realizada em 05/09/14, na
Cooperativa Insumos Holambra, em Holambra/SP, a
590 prorrogação da “Operação Estiagem PCJ – 2014” e a
continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo GT-
Estiagem 2014, até 30/11/2014, recomendando, ainda,
que a prorrogação em questão fosse aprovada por meio
de deliberação *ad referendum* dos presidentes dos
595 Comitês PCJ, face à não previsão, até o prazo
determinado na Deliberação dos Comitês PCJ nº 197/14,
de realização de reunião plenária dos Comitês PCJ, o que
culminou com a aprovação da Deliberação *ad
referendum* dos Comitês PCJ nº 208/14, de 05/09/2014,
600 que prorrogou o período de atuação do GT-Estiagem
PCJ – 2014. Diante do exposto, o Sr. Moretti informou
ser necessário agendar a próxima reunião do GT-
Estiagem, uma vez que a agenda de reuniões
contemplava reuniões até o mês de setembro. Após as
605 explanações foi aberta a palavra aos membros que
marcaram a 7ª Reunião Ordinária do GT-Estiagem para a
data de 08/10/2014, em local a ser verificado pela
Secretaria Executiva. **6. Encerramento:** Nada mais
havendo a tratar, o Sr. Moretti agradeceu a presença de
610 todos e foi dada por encerrada a reunião.

615 Luiz Roberto Moretti
Secretário-executivo dos Comitês PCJ e
Coordenador da CT-PL